

**BRASIL:**

**Coração do Mundo,  
Pátria do Evangelho**



# 68 anos de Pacto **Áureo**



Antônio Wantuil  
de Freitas



Arthur Lins de  
Vancocellos



Bady Elias  
Cury



Carlos Jordão  
da Silva



Carlos  
Lomba



Felisberto do  
Amaral Peixoto



Francisco  
Raitani



Francisco  
Spinelli



Jardelino  
Ramos



João  
Ghignone



João  
Oliveira



Leopoldo  
Machado



Marcirio Cardoso  
de Oliveira



Noraldino de  
Mello Castro



Oswaldo  
Mello



Pedro de  
Camargo



Roberto Pedro  
Michelena



Francisco Virgilio  
da Rocha Garcia



Sylvio Brito  
Soares



# O que é Unificação

O chamado Pacto Áureo foi um acordo celebrado entre a Federação Espírita Brasileira (FEB) e representantes de várias Federações e Uniões de âmbito estadual, visando unificar o movimento espírita a nível nacional. Foi assinado na sede FEB, na cidade do Rio de Janeiro, a 5 de outubro de 1949. A expressão é atribuída a **Artur Lins de Vasconcelos Lopes**, um de seus signatários à época.

Como consequência, em 1 de janeiro do ano seguinte (1950), foi instituído o **Conselho Federativo Nacional da FEB (CFN)**, com a posse dos seus onze membros pelo presidente da FEB. Em 8 de março desse mesmo ano, o CFN lançou a Proclamação aos Espíritas. Desde então, o CFN exerce a função de dirimir dúvidas, orientando o movimento Espírita e recomendando normas e diretrizes para os Centros Espíritas.

A assinatura do Pacto Áureo foi a base para um entendimento entre as instituições espíritas no país, possibilitando uma nova fase de difusão da Doutrina Espírita, viabilizando a convivência entre as mesmas sem prejuízo da liberdade de pensamento e da ação individuais.

# Pacto Áureo



**5 de outubro de 1949**, em memorável reunião entre diretores da FEB e representantes de diversas Federações e Uniões de âmbito estadual, firmava-se, na sede da Federação, no Rio de Janeiro, o **Acordo de Unificação do Movimento Espírita Brasileiro — o Pacto Áureo**

# O Pacto Áureo possui 18 cláusulas, sendo que a primeira determina:

"Cabe aos Espíritas do Brasil porem em prática a exposição contida no livro Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, de maneira a acelerar a marcha evolutiva do Espiritismo."



FEDERAÇÃO  
ESPIRITA  
BRASILEIRA





# Reunião Anual do CFN-FEB



**Capacitação dos Secretários**  
dos Conselhos Regionais Espíritas e  
Alianças Municipais Espíritas de MG

07 e 08 de outubro de 2017

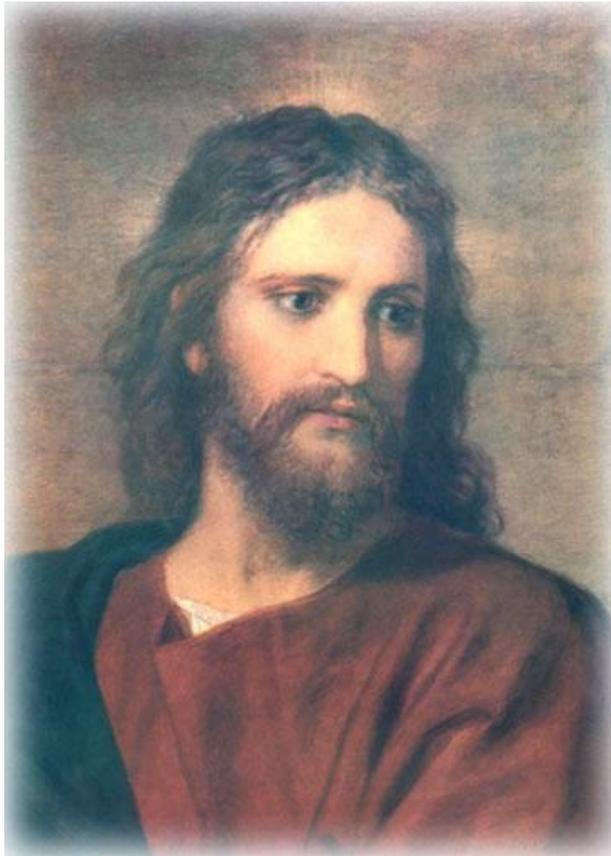


# Estrutura e Unificação do Movimento Espírita

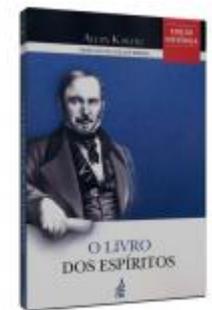




O que é  
Movimento  
Espírita?



**“Estamos  
incumbidos de  
preparar o  
reino do bem  
que Jesus  
anunciou.”**



## Realidade Brasileira



**Pessoas munidas de *boa vontade*, as vezes pouco preparadas para assumir as funções/tarefas nas atividades das Casas Espíritas.**

**O ontem e o agora para construir o amanhã**

*Diante das mudanças no mundo:*



**A administração do  
passado não está  
apropriada para os  
dias atuais.**

# Movimento Espírita é...

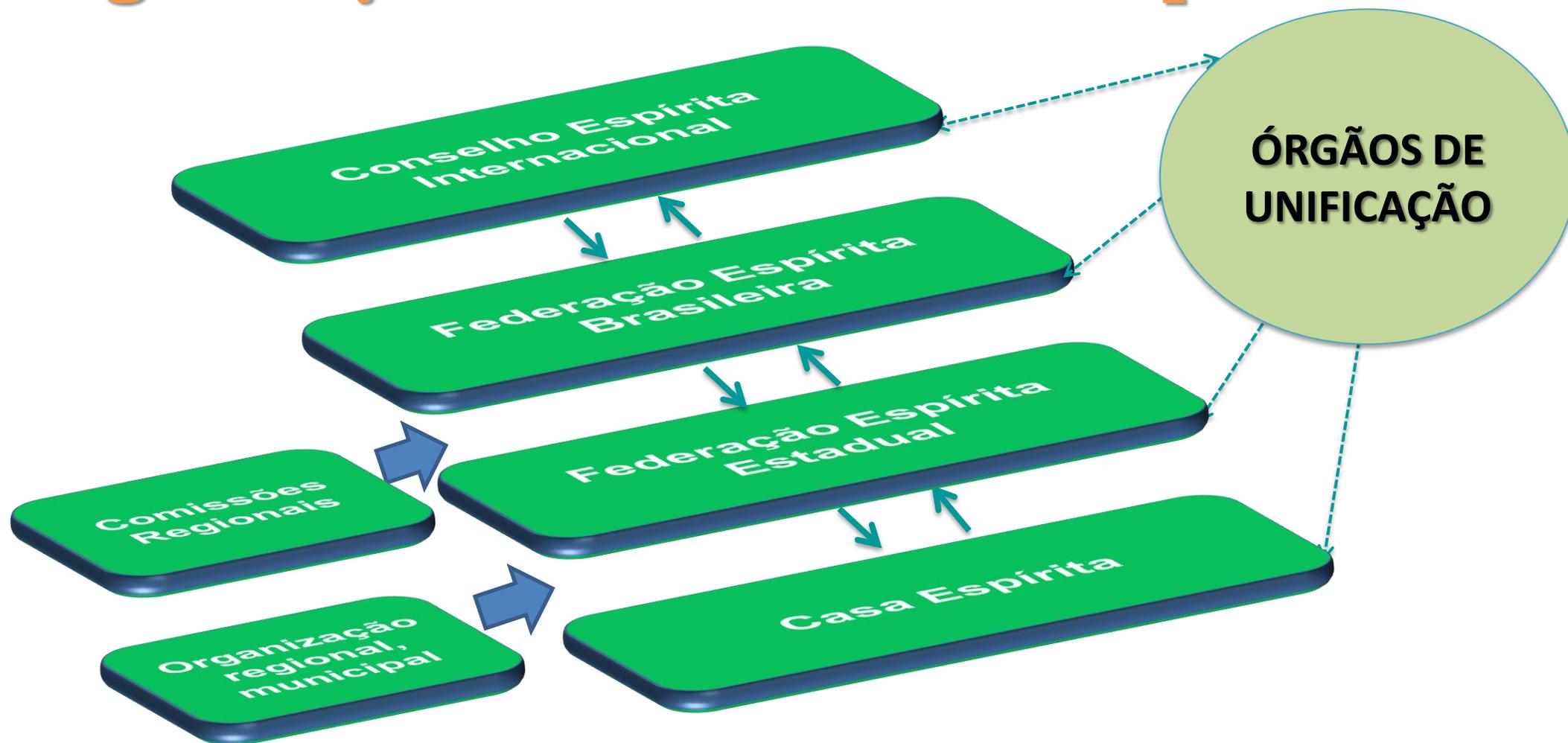
o conjunto das atividades realizadas por pessoas, isoladamente ou em conjunto, e por Instituições Espíritas, que visa a colocar a Doutrina Espírita, contida nas obras básicas de Allan Kardec, ao alcance e a serviço da Humanidade, através do seu estudo, de sua prática e de sua divulgação.

## A Doutrina Espírita e o Espírita



### A Doutrina Espírita

## Organização do Movimento Espírita



Trabalhar pela Unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo no Brasil é prestar relevante serviço à causa do Evangelho Redentor junto à Humanidade.



## Ações de Unificação do Movimento Espírita

- Estudo Regular e Sistematizado do Espiritismo para a criança, o jovem e o adulto.
- Estudo e Prática da Mediunidade.
- Palestras públicas, evangélico-doutrinárias.
- Assistência e promoção social e espiritual.
- Encontros, seminários, simpósios, conferências, congressos.
- Feira de livros e semanas espíritas.
- Clube do livro espírita, edição de jornais, revistas e livros espíritas.
- Programas espíritas de radio, televisão, internet.
- Filmes espíritas e cine debates.
- Etc...



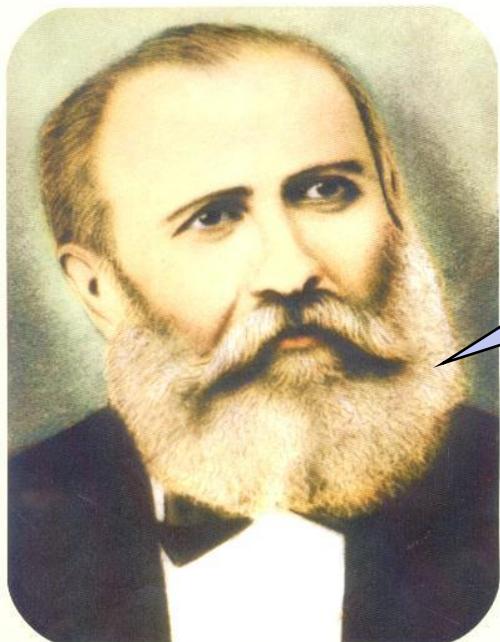
# O que é o trabalho de Unificação do Movimento Espírita



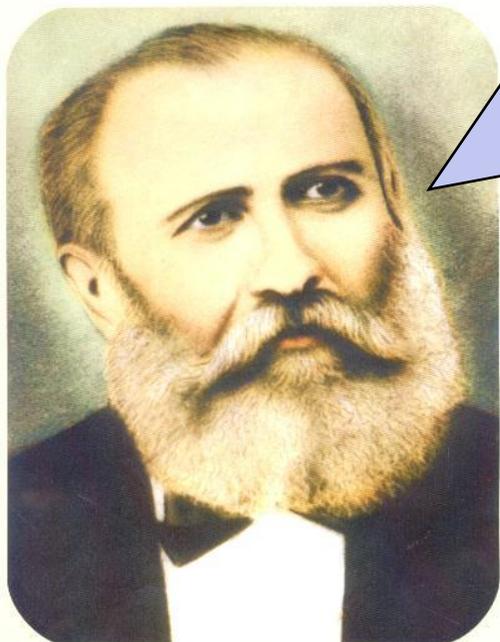
É o conjunto de atividades-meio que tem por objetivo preservar a unidade doutrinária fortalecendo, aprimorando e ampliando a ação do Movimento Espírita na sua atividade-fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina. Começa com a união e o respeito entre os trabalhadores e as casas espíritas do movimento espírita.

O serviço da unificação em nossas fileiras é urgente, mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra.

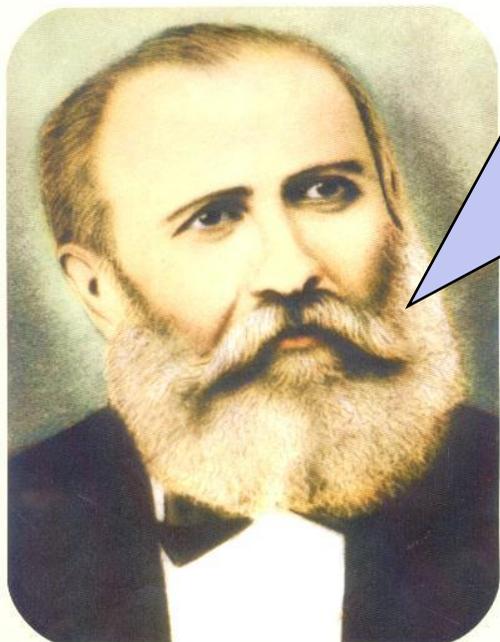
Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.



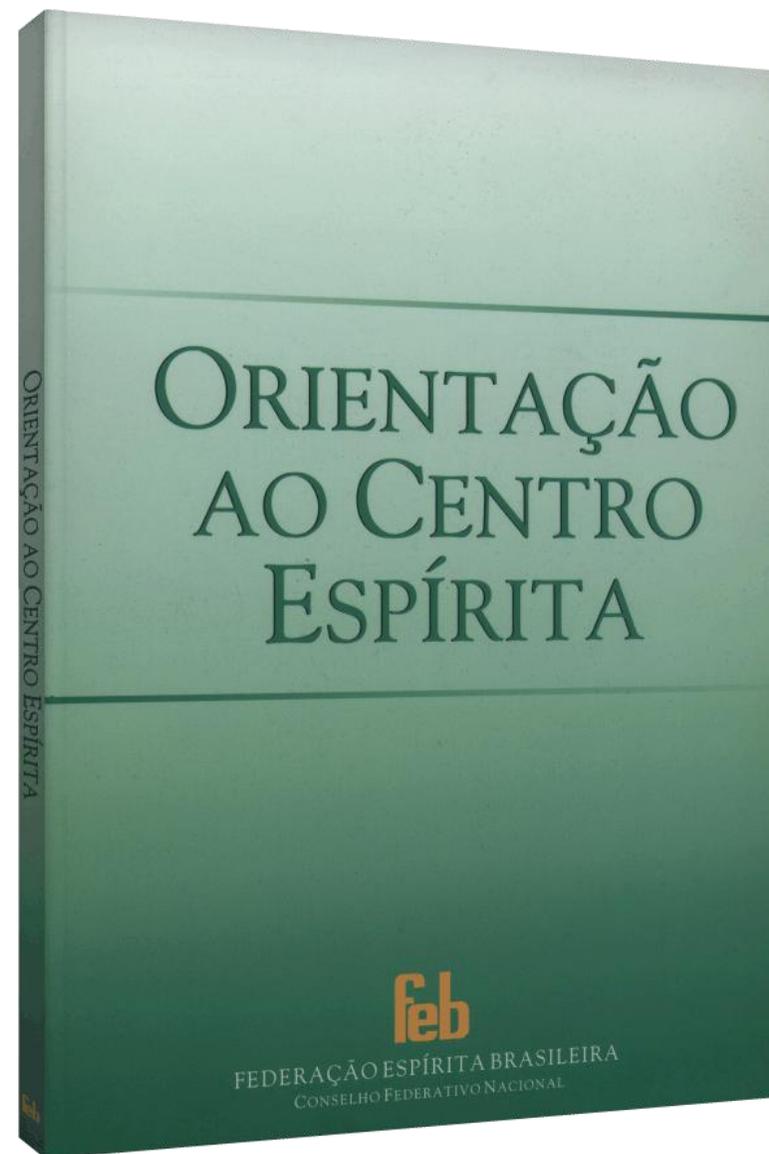
Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.



Em cada templo, o mais forte deve ser escudo para o mais fraco, o mais esclarecido, a luz para o menos esclarecido, e sempre e sempre seja o sofredor o mais protegido e o mais auxiliado, como entre os que menos sofram seja o maior aquele que se fizer o servidor de todos, conforme a observação do Mentor Divino.



## Base para o trabalho que se realiza na Casa Espírita



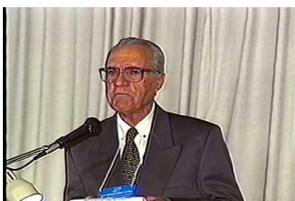
## A CASA ESPÍRITA <sup>1</sup>

*Juvanir Borges de Souza*

"(...)

O Centro Espírita será o que deles fizerem os homens, seguidores da Doutrina, que precisam estar sempre atentos aos seus princípios".

(...)

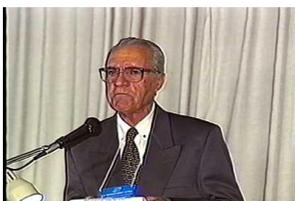


## A CASA ESPÍRITA <sup>1</sup>

*Juvanir Borges de Souza*

“O personalismo de determinados dirigentes tem sido estorvo frequente à Casa Espírita para que sirva a seus fins. A ignorância e a má interpretação da Doutrina são outros obstáculos à Casa para que cumpra fielmente seus objetivos”.

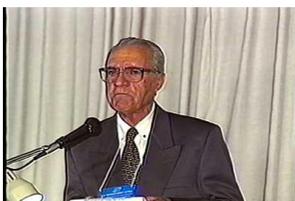
(...)



## A CASA ESPÍRITA <sup>1</sup>

*Juvanir Borges de Souza*

“O Centro Espírita tem finalidades definidas. Tem compromisso com a Doutrina Espírita, que é clara e límpida em seus objetivos; não pode e não deve estar à mercê dos que, por opinião pessoal, por simpatia a certas tendências, buscam transformá-lo em laboratório dos mais diferentes exercícios (...)”.



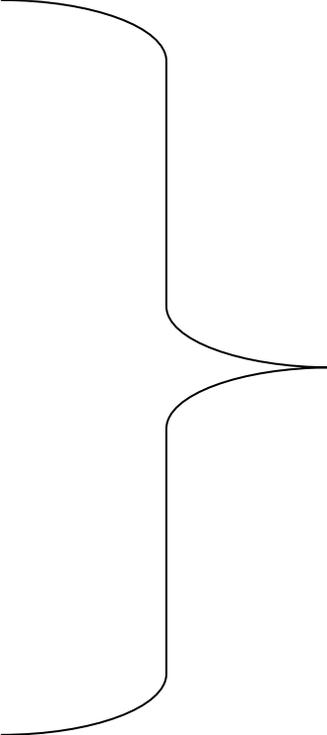
"(...) Aquele que tem a intenção de organizar um grupo em boas intenções deve, antes de tudo, assegurar-se do concurso de alguns adeptos sinceros, que levem a Doutrina a sério e cujo caráter conciliatório e benevolente seja conhecido."(\*)



(\*) In Revista Espírita – Organização do Espiritismo, item 14, dezembro de 1861.

## Qual a finalidade da Casa Espírita?

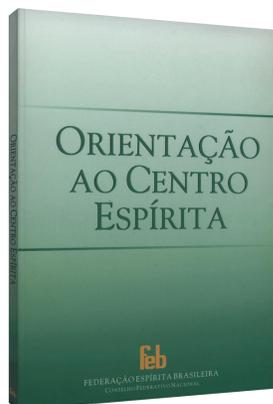
- **Estudar**
- **Praticar**
- **Divulgar**



**Doutrina Espírita**

## Sumário:

- I - Palestras Públicas
- II - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
- III - Atendimento Espiritual no Centro Espírita
- IV - Estudo e Educação da Mediunidade
- V - Reunião Mediúnica
- VI - Evangelização Espírita da Infância e da Juventude
- VII - Divulgação da Doutrina Espírita
- VIII - Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita
- IX - Atividades Administrativas
- X - Atividade de Unificação do Movimento Espírita
- XI - Recomendações Jurídicas (Obrigações Legais)
- XII - Recomendações Gerais
- XIII - Anexos



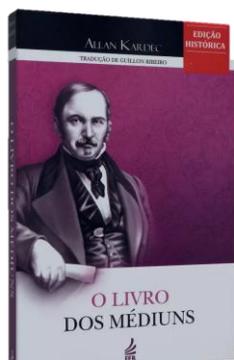
## *Atividades:*

- Básicas;
- Administrativas;
- de Comunicação;
- de Unificação.



## O essencial para o equilíbrio do Centro Espírita

- Perfeita comunhão de vistas e de sentimentos;
- Cordialidade recíproca entre todos os membros;
- Ausência de todo sentimento contrário à verdadeira caridade cristã;
- Um único desejo: o de se instruírem e melhorarem por meio dos ensinamentos dos Espíritos e do aproveitamento de seus conselhos.
- (...)



(\*) In o Livro dos Médiuns, p 69 ed. Feb.

# Base para o trabalho que se realiza no Movimento Espírita



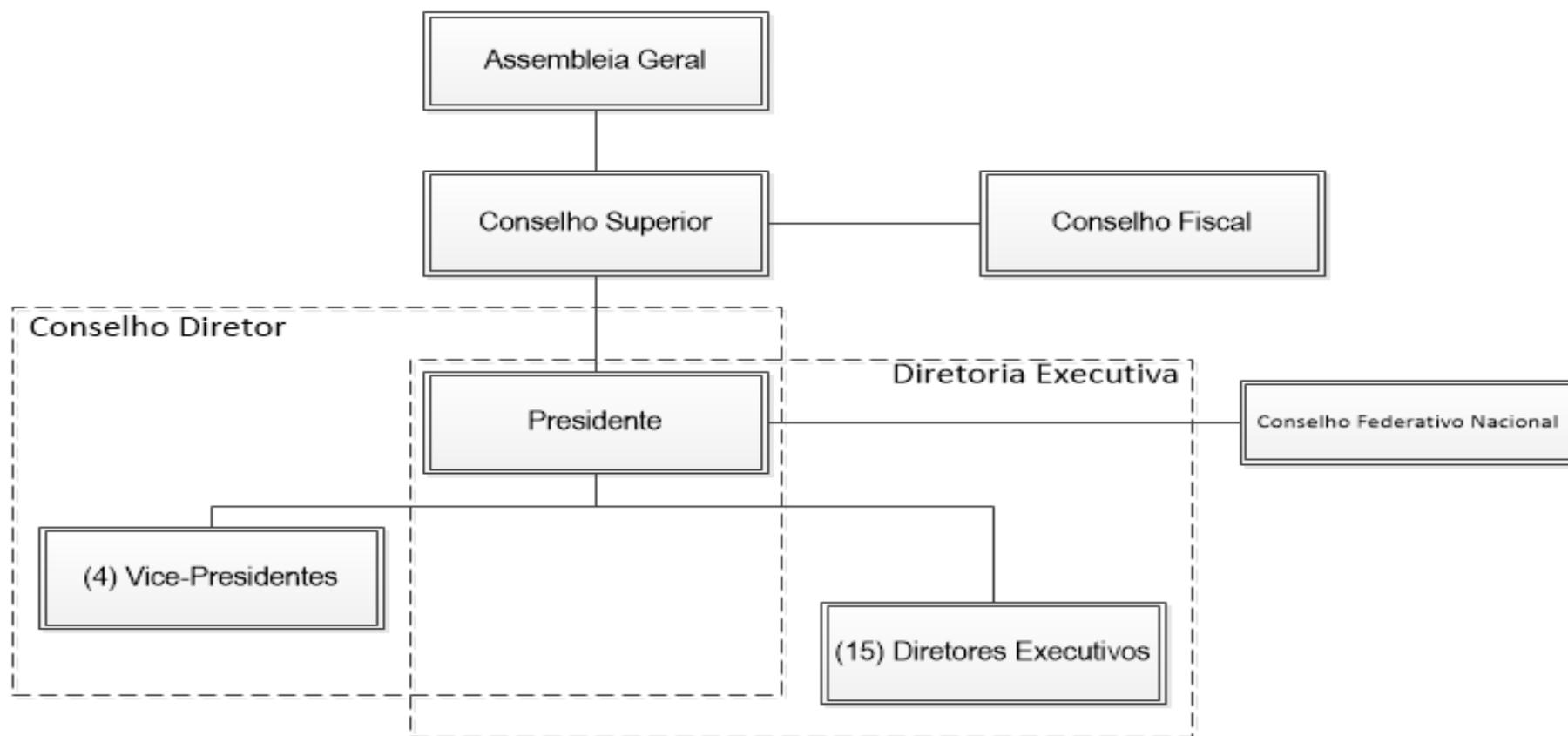
**Considerando-se que o Movimento Espírita tem por missão promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, recomenda-se que suas atividades sejam desenvolvidas dentro das seguintes DIRETRIZES DE AÇÃO:**

- 1 - A DIFUSÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 2 - A PRESERVAÇÃO DA UNIDADE DE PRINCÍPIOS DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- 3 - A COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA.
- 4 - A ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS PARA O ATENDIMENTO DE SUAS FINALIDADES.
- 5 - A MULTIPLICAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS.
- 6 - A UNIÃO DOS ESPÍRITAS E A UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA.
- 7 - A CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA.
- 8 - A PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE.

# ***ESTRUTURA OPERACIONAL DO CFN***

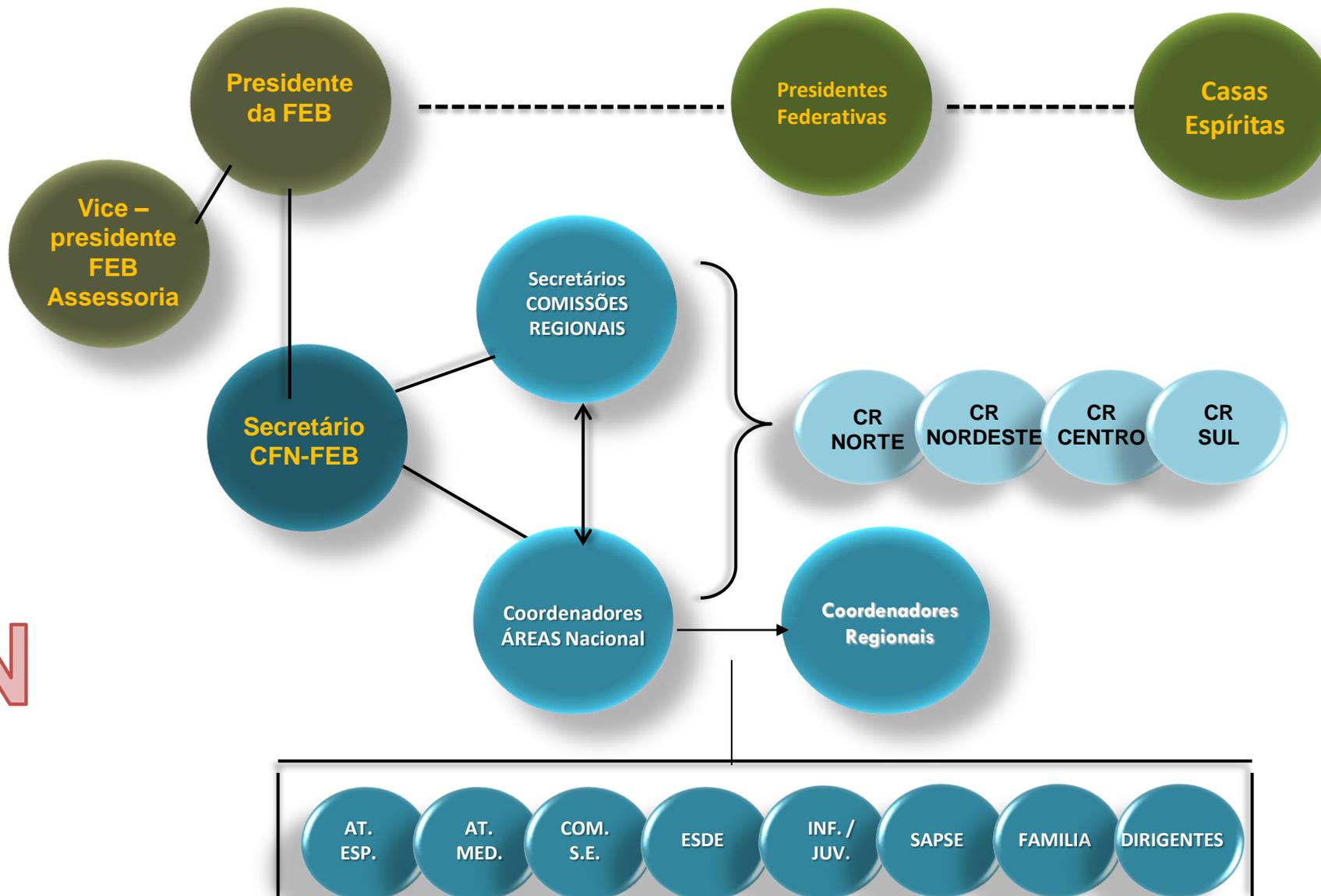
## FEB - Estrutura Organizacional

Federação Espírita Brasileira – Feb  
Estrutura Deliberativa  
Art. 16 a 38 do Estatuto da Feb





# Capacitação dos Secretários



CFN

# Capacitação dos Secretários



# Capacitação dos Secretários



## Orgãos Espíritas Estaduais

1. Federação Espírita do Paraná (FEParaná) – 24.8.1902
2. Federação Espírita Amazonense (FEA) – 1.1.1904
3. Federação Espírita Pernambucana (FEP) – 8.12.1904
4. União Espírita Paraense (UEP) – 20.5.1906
5. Federação Espírita do Estado de Alagoas (FEAL) – 6.1.1908
6. União Espírita Mineira (UEM) – 25.12.1915
7. Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB) – 25.12.1915
8. Federação Espírita Paraibana (FEPB) – 16.1.1916
9. Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS) – 17.2.1921

## Orgãos Espíritas Estaduais

10. Federação Espírita do Estado do Espírito Santo (FEEES) – 27.3.1921
11. Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN) – 26.4.1926
12. Federação Espírita Catarinense (FEC) – 24.4.1945
13. União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) – 1.7.1947
14. Federação Espírita do Estado de Goiás (EEGO) – 3.10.1950
15. Federação Espírita do Estado de Sergipe (FEES) – 5.11.1950
16. Federação Espírita Piauiense (FEPI) – 27.11.1950

## Orgãos Espíritas Estaduais

17. Federação Espírita do Maranhão (FEMAR) – 1.12.1950
18. Federação Espírita do Estado do Mato Grosso (FEEMT) – 14.12.1956
19. Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF) – 1.12.1962
20. Federação Espírita do Estado do Acre (FEAC) – 16.7.1975
21. Federação Espírita de Rondônia (FERO) – 11.1.1977
22. Federação Espírita Roraimense (FER) – 15.1.1977
23. Federação Espírita do Amapá (FEAP) – 16.7.1977
24. Federação Espírita do Mato Grosso do Sul (FEMS) – 31.3.1979

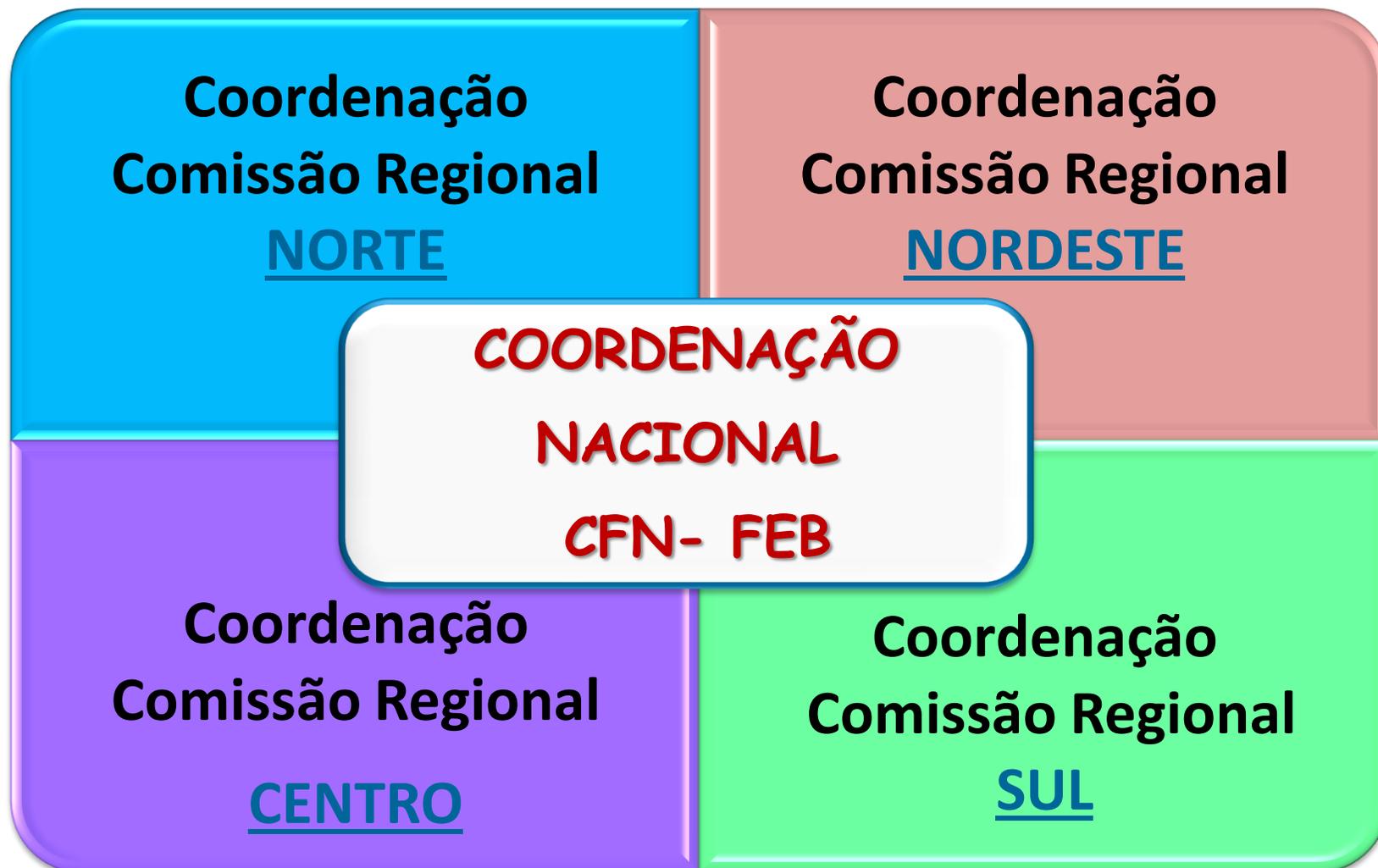
## Orgãos Espíritas Estaduais

25. Federação Espírita do Estado do Tocantins (FEETINS) –  
8.4.1989
26. Federação Espírita do Estado do Ceará (FEEC) –21.10.1990
27. Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ) –  
26.3.2006

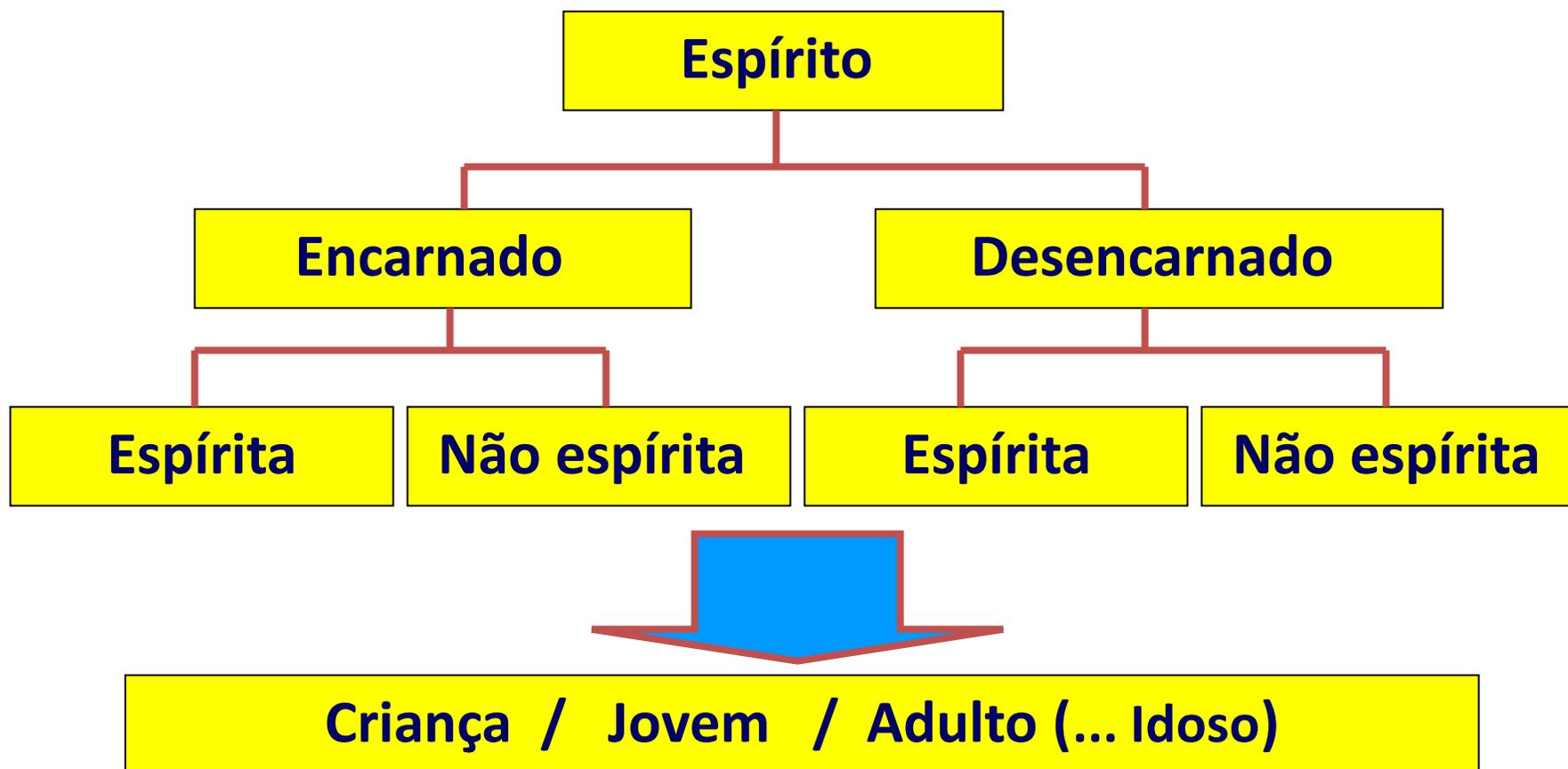
**COMISSÕES REGIONAIS**



## Comissões Regionais do CFN



## *Quem é o público do Movimento Espírita?*



# Integração e Dinamização

do movimento

# ESPÍRITA

